



Revisitando o passado para dar luz ao futuro: Acervo de Darcy e Berta Gleizer Ribeiro

Revisiting the past to shed light on the future: Darcy and Berta Gleizer Ribeiro archives

Thiara de Almeida Costa (1), Rafael Augusto Mendes Rosa (2)

Universidade de Brasília; thiara@unb.br (1); rafaelrosa@unb.br (2)

Resumo

Em comemoração ao sexagenário da Universidade de Brasília (UnB) e centenário de Darcy Ribeiro, a Universidade brinda o Arquivo Central com um projeto de extensão, por meio de edital promovido pelo Decanato de Extensão, com a proposta de desenvolver a produção, a difusão, a preservação e a memória da arte e da cultura pelo Programa Casas Universitárias de Cultura. Compreendemos neste contexto a oportunidade de disponibilizar, na plataforma *on-line* de acesso e difusão denominada AtoM-UnB parte do acervo de Darcy Ribeiro e Berta Gleizer Ribeiro. O Arquivo Central como órgão complementar da Universidade apoia a administração, a memória institucional e o desenvolvimento científico e tecnológico da comunidade acadêmica. É, ainda, responsável pela proposição e implementação da política arquivística na Universidade, pela coordenação do Sistema de Arquivos (SAUnB), pelo desenvolvimento da gestão de documentos arquivísticos, visando facilitar o acesso e a divulgação de informações. De acordo com o artigo 4º de seu Regimento Interno, compete ao ACE atuar como laboratório nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, atendendo unidades acadêmicas, alunos e pesquisadores; e, também, apoiar e desenvolver projetos de pesquisas e extensão. Neste contexto de atuação e considerando o Edital nº 002 – Casas de Cultura, entendemos que o tratamento da documentação de Darcy Ribeiro e Berta Gleizer Ribeiro é de grande valia para a Universidade e para a comunidade acadêmica como um todo. O primeiro ponto chave do projeto é o tratamento e disponibilização dos acervos de duas pessoas com extrema importância na fundação, história e moldes da UnB. O segundo é o tratamento do acervo de um cientista de renome internacional, Darcy Ribeiro, preservando a pesquisa científica e a memória da Universidade de Brasília, ao disponibilizá-lo como fonte de pesquisa e informação. Cabe ressaltar a relevância deste acervo, tanto dos documentos de Darcy Ribeiro como os de Berta Gleizer Ribeiro, tendo em vista a declaração como de interesse público, por meio dos decretos 08 e 09 de 20 de janeiro de 2009, do Conselho Nacional de Arquivos (CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS, 2009). O projeto compreende os acervos pessoais como resquícios do que foi produzido por um indivíduo, uma vez que neles são retratadas a vida pessoal, política e diplomática de uma pessoa ou instituição. Podendo assim delinear sua vida escolar, acadêmica, sua produção científica e recuperar o produzido por um indivíduo, grupo ou entidade. Logo, o projeto aborda o tratamento e acesso a acervos pessoais, considerando o que nos é explicado por Heloísa Liberalli Belloto: “[...] arquivos pessoais, também considerados arquivos privados

propriamente ditos, são os constituídos por documentos produzidos e/ou recebidos por uma pessoa física (cidadão, profissional, membro de uma família ou elemento integrante de uma sociedade), enfim, de documentos que, preservados para além da vida dessa mesma pessoa, constituem seu testemunho, como um conjunto orgânico, podendo ou não ser aberto à pesquisa pública”. (BELLOTO, 2004, p. 264-265). Portanto, pensamos os acervos de Darcy e Berta como propulsores para arranjos da memória coletiva local (Universidade), regional (DF/Centro Oeste), nacional e latino-americana; num contexto no qual “*os arquivos pessoais, familiares e de organismos privados guardam parte da história, servem à reelaboração de memórias em suas especificidades e alcançam o coletivo*” (ROSA, 2019, p.67). Por entendermos que os acervos de Darcy e Berta envolvem aspectos de memória universitária, brasileira e latino-americana, partimos da percepção da memória, como Pollak: “A memória, essa operação coletiva dos acontecimentos e das interpretações do passado que se quer salvar, se integra (sic), como vimos, em tentativas mais ou menos conscientes de definir e de reforçar sentimentos de pertencimento e fronteiras sociais entre coletividades de tamanhos diferentes: partidos, sindicatos, igrejas, aldeias, regiões, clãs, famílias, nações etc. A referência ao passado serve para manter a coesão dos grupos e das instituições que compõem uma sociedade [...]”. (POLLAK, 1998, p. 7). Logo, os acervos pessoais de Darcy e Berta são vistos a partir da concepção de Heloísa Liberalli Belloto, do que seria um acervo pessoal: “Conjunto de papéis e material audiovisual ou iconográfico resultante da vida e da obra/atividade de estadistas, políticos, administradores, líderes de categorias profissionais, cientistas, escritores, artistas etc. Enfim, pessoas cuja maneira de pensar, agir, atuar e viver possa ter algum interesse para as pesquisas nas respectivas áreas onde desenvolvem suas atividades; ou ainda, pessoas detentoras de informações inéditas em seus documentos que, se divulgadas na comunidade científica e na sociedade civil, trarão fatos novos para as ciências, a arte e a sociedade”. (BELLOTO, 2004, p. 266). Tanto Darcy quanto Berta Gleizer Ribeiro contribuíram de forma ímpar com a criação e manutenção da Universidade de Brasília, bem como com a ciência brasileira. Eles tiveram seus acervos declarados como de interesse público e social, no ano de 2009, por meio dos pareceres 08/2009 e 09/2009 do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), respectivamente. Darcy, antropólogo, etnólogo, historiador, sociólogo, docente, escritor e político brasileiro, com foco nas causas indígenas e na educação do país. E Berta, antropóloga, etnóloga e museóloga brasileira, autoridade em cultura material dos povos indígenas do Brasil. Portanto, realizar um diagnóstico, organizar e tornar acessível esses acervos são atividades cruciais para o ensino, pesquisa e extensão, para o conhecimento científico, bem como para as artes e demais ramificações dos saberes humanos. Assim, o objetivo principal deste projeto é tratar e dar acesso ao acervo de Darcy Ribeiro e de Berta Gleizer Ribeiro na plataforma *on-line* AtoM-UnB. E, como resultado, espera-se a divulgação dos acervos, após diagnóstico dos acervos de Darcy Ribeiro e Berta Gleizer Ribeiro; seleção de documentos e definição de estratégias de acesso; higienização e digitalização de documentos; descrição e inserção dos documentos na plataforma online AtoM-UnB. Esperamos ainda propiciar aos discentes a experiência de realizar a pesquisa e organizar os documentos de arquivo de acervos pessoais, de acordo com os princípios e técnicas arquivísticos, além de discutir e propor formas de disponibilização e acesso de documentos de arquivo.

Palavras-chave: Arquivos Pessoais; Universidade de Brasília; Fundação Darcy Ribeiro; Darcy Ribeiro; Berta Gleizer Ribeiro.

REFERÊNCIAS

BELLOTO, H. L. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

BRASIL. Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937. Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. **Diário Oficial da União**, Rio de Janeiro, 30 nov. 1937. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/De10025.htm. Acesso em: 20 jan. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **Parecer nº 08/2008, manifesta-se sobre a declaração de interesse público e social do acervo de Darcy Ribeiro, sob a guarda da Fundação Darcy Ribeiro. CONARQ**, Brasil, 2008. Disponível em: https://www.gov.br/conarq/pt-br/servicos-1/declaracao-de-interesse-publico-e-social/parecer_n_8___darcy_ribeiro.pdf. Acesso em: 17 fev. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **Parecer nº 09/2008, manifesta-se sobre a declaração de interesse público e social do acervo de Berta Gleizer Ribeiro, sob a guarda da Fundação Darcy Ribeiro - FUNDAR. CONARQ**, Brasil, 2008. Disponível em: https://www.gov.br/conarq/pt-br/servicos-1/declaracao-de-interesse-publico-e-social/parecer__n_9__berta_ribeiro.pdf. Acesso em: 17 fev. 2022.

POLLAK, M. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro v. 2, n. 3, p. 3-15, 1998. Disponível em: http://www.uel.br/cch/cdph/arqtxt/Memoria_esquecimento_silencio.pdf. Acesso em: 24 jan. 2022.

RONCAGLIO, C.; NOGUEIRA, R. DE F.; COSTA, T. DE A. Estratégias de implantação e atuação do Arquivo Central para preservação e o acesso à produção científica e a memória institucional da Universidade de Brasília. In: Seminario Hispano-Brasileño de Investigación en Información, Documentación y sociedad, 7., 2018, Madrid; Murcia. **Anais eletrônicos** [...]. Madrid: Universidad Complutense de Madrid, Universidad de Murcia, Universidade de Brasília, 2018. Disponível em: <http://seminariohispanobrasileiro.org.es/ocs/index.php/viishb/viishbucm/paper/viewFile/387/33>. Acesso em: 20 nov. 2019.

ROSA, R. A. M. **Documentos de arquivo na filmografia brasileira sobre a ditadura militar (1964-1985): usos e ressignificações**. 2019. 139 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2019. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/35599/1/2019_RafaelAugustoMendesRosa.pdf. Acesso em 20 jan. 2022.